

ARQUIVO PESSOAL



• Caramujos africanos estão espalhados em árvores

Caramujos invadem terreno

• Vizinhos de área no Bairro Eldorado reclamam da infestação e pedem providências à PJF

O caramujo africano continua trazendo problemas aos moradores de Juiz de Fora. No Bairro Eldorado, as pessoas reclamam da enorme quantidade de animais encontrados em um imóvel abandonado.

— A casa tem proprietário, mas está abandonada há mais de 15 anos e o responsável raramente aparece — afirma Ceila Rosângela Gomes Dias, moradora da Rua Luiz Rocha.

Ela destaca ainda que o mato está grande, e a infestação dos animais está passando para as casas vizinhas.

— A maior parte dos imóveis tem quintal com terra e plantação, o que parece atrair ainda mais os caramujos — declarou a moradora, ressaltando ainda que

os vizinhos estão recolhendo sacolas cheias do animal.

De acordo com Ceila, as reclamações já foram feitas várias vezes nos mais diversos departamentos da Prefeitura e nada foi feito.

— Cada setor joga a gente para um lado. Eu não quero ter que ficar tirando caramujo da minha casa o resto da vida — finaliza a moradora.

Segundo os técnicos da Agenda JF, se os animais forem encontrados em área pública, é responsabilidade do Demlurb o recolhimento dos caramujos. Relacionado a locais particulares, é preciso que os interessados acionem o Setor de Fiscalização da Prefeitura para que o proprietário seja encontrado e notificado para que possa realizar a limpeza no local.

Quando um animal aparecer dentro de casa, os técnicos orientam que a pessoa coloque uma sacola na mão, pegue o caramujo e jogue dentro de um outro saco. Pisoteie o animal dentro da sacola e depois o jogue no lixo.

Vale falso: polícia vai ouvir 50

• Envolvidos no caso dos vales-transportes falsos. Seis pessoas devem ser ouvidas hoje em JF

A Polícia Civil deve ouvir cerca de 50 pessoas envolvidas no caso dos vales-transporte falsos. Três testemunhas prestaram esclarecimentos ontem, e outras seis foram convocadas para hoje. De acordo com informações da assessoria de comunicação da Polícia Civil, os depoimentos devem ser colhidos até o dia 19 de fevereiro.

Ainda segundo a corporação, dez mil vales de-

vem ser periciados e este volume teria causado prejuízo de R\$ 600 mil às empresas de transporte urbano. Cinco pessoas são investigadas por falsificação de documento e estelionato. Entre os suspeitos está um cobrador.

‘LIMPA TRILHOS’

Parte dos envolvidos com os vales falsificados foi identificada na Operação “Limpa Trilhos”, deflagrada pela Polícia Civil, no dia 2 de setembro. Na ocasião, milhares de bilhetes foram apreendidos. Os policiais realizaram varredura em lojas que comercializam vales, na Galeria Solar do Progresso, no Calçadão da Halfeld.

De posse de manda-

dos de busca e apreensão, os agentes ainda apreenderam documentos, computadores e impressora. Ambulantes que comercializavam os tíquetes também foram levados para a 7ª DRPC, para prestar esclarecimentos e foram liberados. A polícia ainda apreendeu numa residência 1.134 vales suspeitos e R\$ 110 mil em dinheiro e cheques.

Durante a ação, a Polícia Civil chegou a divulgar que cerca de 250 mil vales falsificados foram encontrados pelas empresas de ônibus, ao fazer a contabilidade em suas tesourarias. As investigações do caso serão comandadas pelo delegado Fernando Camarota.

Jogo do Bicho leva 6 para a DP

• Seis pessoas foram detidas durante operação da PM no Morro da Glória e Manoel Honório

Seis pessoas foram parar na Delegacia de Santa Terezinha após operação da Polícia Militar (PM) para coibir o Jogo do Bicho nos bairros Morro da Glória e Manoel Honório. Ao todo foram apreendidos mais de R\$ 400, além de materiais utilizados nas apostas.

As primeiras bancas foram “estouradas” na tarde de terça-feira. Por volta das 15h30min, o apontador de Jogo do Bicho L.C.S., 43 anos, foi abordado pelos policiais em uma loteria na Avenida dos Andradas. Ao mesmo tempo, outra equipe entrou no estabelecimento ao lado e surpreendeu M.J.P., 45, realizando apostas.

Na manhã de ontem, os policiais atuaram na Avenida Governador Valadares, no Bairro Manoel Honório. Em um pequeno trecho da via, foram identificadas quatro bancas. O vendedor J.C.M.F.,

55, o pintor J.L.S., 54 e os apontadores de Jogo do Bicho M.A.R., 36, e J.P., 50, foram levados para a Delegacia de Santa Terezinha, onde prestaram esclarecimentos.

Além do dinheiro das apostas, foram apreendidos calculadoras, cadernos de anotações, blocos de resultado, carimbos, cartilhas de instrução sobre o Jogo do Bicho e normas de funcionamento das bancas.

Todos abordados pela PM durante a operação assinaram Termo Circunstaciado de Ocorrência (TCO) e foram liberados em seguida.